Sindicato dos Vidreiros SP
S.T.E.F.B.T.V.C.E.F.L.V.E.S.P.
NO EST. DE S. PAULO
CNQ CUT

VIDREIRO

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS VIDREIROS E VIDREIRAS NO ESTADO DE SÃO PAULO - ANO XLII - Nº 341 - SET/OUT 2026

CAMPANHA SALARIAL 2026-2027
NOSSA FORÇA PRODUZ O VIDRO. NOSSA LUTA CONQUISTA DIREITOS!

A hora de lutar por melhores salários, mais tempo de vida e nenhum retrocesso chegou. A **CAMPANHA SALARIAL 2026-2027** começa com os vidreiros e vidreiras chamados a ocupar as portas das fábricas, participar das assembleias e construir, junto com o Sindicato, a pauta de reinvindicações que irá orientar a luta da categoria.



Com o slogan "Nossa força produz o vidro. Nossa luta conquista direitos!", a Campanha reafirma uma verdade que a história da categoria já mostrou muitas vezes: nenhum direito veio de presente. Salários melhores, benefícios, direitos e avanços nas condições de trabalho foram conquistados com organização, mobilização e pressão dos trabalhadores e trabalhadoras.

SALÁRIO MELHOR É PRIORIDADE

A valorização de quem produz a riqueza das empresas está no centro da campanha. Os trabalhadores e trabalhadoras enfrentam diariamente jornadas pesadas, cobranças e condições que exigem esforço e responsabilidade. Por isso, a categoria vai lutar por melhores salários e por uma negociação que reconheça o trabalho realizado dentro das fábricas.

FIM DA ESCALA 6X1: MAIS TEMPO PARA VIVER

A luta pelo fim da escala 6x1 também será uma das principais bandeiras. Trabalhar seis dias para descansar apenas um compromete a saúde, a convivência familiar, os estudos e o direito de ter tempo para a própria vida. A categoria quer uma jornada mais justa, com mais descanso e qualidade de vida. Além da pressão no Congresso Nacional, é preciso cobrar os patrões para a lei entrar em vigor.

BANCO DE HORAS: NÃO AO GOLPE!

Outra prioridade será combater qualquer tentativa de implantação do banco de horas. A categoria não aceita que horas trabalhadas sejam transformadas em créditos para compensação futura, enfraquecendo o pagamento das horas extras. O trabalho extraordinário deve ser valorizado e remunerado.

Por isso, a participação de cada trabalhador e trabalhadora será fundamental. As assembleias itinerantes nas portas das fábricas serão o espaço para apresentar reivindicações, discutir prioridades e construir coletivamente a pauta da **CAMPANHA SALARIAL 2026-2027**.

A luta começa com participação. Quanto maior a participação nas assembleias e maior a unidade nas portas das fábricas, maior será a capacidade de conquistar avanços e barrar retrocessos.

A Campanha começou. Agora é hora de participar, organizar e lutar!



BANCO DE HORAS: O GOLPE QUE QUER TRANSFORMAR HORA EXTRA EM DÍVIDA COM O TRABALHADOR

A tentativa de algumas empresas de implantar o banco de horas nas fábricas de vidro acende um alerta para toda a categoria. O Sindicato dos Vidreiros e Vidreiras é contra essa medida porque sabe, na prática, quem ganha e quem perde quando a hora trabalhada deixa de ser paga e passa a entrar em um sistema de compensação.

A lógica é simples: quando o trabalhador faz hora extra, ele trabalha além da jornada e deve receber por isso. Pela legislação, a hora extra tem remuneração de pelo menos 50% acima da hora normal. O banco de horas permite que esse pagamento seja substituído pela compensação em folgas, dentro de determinadas regras e prazos.

Para o patrão, é uma forma de ter mais flexibilidade para aumentar a jornada quando precisa, sem necessariamente colocar dinheiro no bolso do trabalhador naquele momento. Para quem vive do salário, significa perder uma parcela importante da remuneração que ajuda a pagar as contas no fim do mês.



E a experiência já mostra os problemas. Em empresas onde o banco de horas foi adotado, a insatisfação dos trabalhadores é grande. A promessa de que o sistema traria vantagens não convence quem está na produção e sente no próprio bolso os efeitos dessa mudança. Quando a empresa precisa de horas a mais, o trabalhador está disponível. Quando chega a hora de compensar, porém, nem sempre a folga acontece da maneira esperada ou no momento em que o trabalhador realmente precisa.

O Sindicato reafirma: hora trabalhada é hora que deve ser valorizada e paga. Banco de horas não pode ser usado para retirar direitos e aumentar a exploração. Por isso, nossa **CAMPANHA SALARIAL 2026-2027** está nas portas das fábricas, ao lado da categoria, também protestando contra o banco de horas.

40 HORAS E FIM DA 6X1: UMA CONQUISTA HISTÓRICA ESTÁ EM NOSSAS MÃOS

A redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais sem redução salarial e o fim da escala 6x1 podem representar uma das maiores conquistas da classe trabalhadora brasileira nas últimas décadas. Hoje, a Constituição estabelece jornada máxima de 44 horas semanais. Essa regra existe desde 1988, quando a jornada foi reduzida de 48 para 44 horas. Ou seja, há quase 40 anos os trabalhadores esperam por uma nova redução.

A proposta aprovada pela Câmara estabelece 40 horas semanais, dois dias de descanso e sem redução de salário. Agora, a luta está no Senado. O texto já passou pela CCJ e precisa avançar, ser aprovado em dois turnos no plenário do Senado e, depois, sancionado pelo governo para que passe a valer pra todo mundo.

O presidente Lula tem colocado o fim da 6x1 entre as prioridades do governo e atuado para que a proposta avance no Congresso. Mas nenhuma conquista está garantida sem pressão. Por isso, é preciso ocupar as ruas, as portas das fábricas e as redes sociais para cobrar os senadores. A redução da jornada é uma pauta histórica da CUT e do Sindicato dos Vidreiros e Vidreiras e também uma das principais bandeiras da **CAMPANHA SALARIAL 2026-2027**.

Nas portas das fábricas, a nossa **CAMPANHA SALARIAL** traz a pauta para lembrar aos patrões de que é preciso mais tempo para descanso, convivência com a família, estudos e lazer. Trabalhador descansado tem mais saúde, qualidade de vida e condições para produzir melhor. E é preciso ficar de olho em quem votar contra. Muitos desses parlamentares vão aparecer no seu bairro e pedir o seu voto nas eleições. A categoria tem memória: quem defende o trabalhador merece reconhecimento. Quem vota contra seus direitos merece perder.

A LUTA TRAZ RESULTADOS

A história mostra que direitos não caem do céu. São resultado de organização, mobilização e pressão da classe trabalhadora. Nos últimos anos, o governo federal sancionou importantes medidas, que só foram conquistadas com luta, como a ampliação da licença-paternidade para 20 dias, a lei que garante igualdade salarial entre homens e mulheres e a ampliação da isenção do Imposto de Renda para quem recebe até R$ 5 mil, deixando mais dinheiro no bolso do trabalhador.

Também entrou em vigor, em maio de 2026, a atualização da NR-1, que passou a incluir a prevenção contra problemas de saúde mental provocados pelas condições de trabalho (leia ao lado).



BETS DESTROEM FAMÍLIAS E COLOCAM TRABALHADORES NO FUNDO DO POÇO



O Sindicato dos Vidreiros faz um alerta sobre o avanço das apostas esportivas (bets) e dos jogos online, como o chamado "tigrinho". A entidade tem recebido diversos relatos de trabalhadores e trabalhadoras que desenvolveram dependência nesses jogos, comprometendo o orçamento da família, acumulando dívidas e até recorrendo a empréstimos que depois não conseguem pagar.

Em muitos casos, o vício provoca a perda de bens, conflitos familiares e o agravamento de problemas de saúde mental, como ansiedade e depressão. Essas plataformas lucram justamente com o sofrimento de quem acredita que conseguirá recuperar o dinheiro perdido, alimentando um ciclo perigoso de endividamento.

Quem enfrenta essa situação não deve sentir vergonha de pedir ajuda. Conversar com familiares, amigos e buscar atendimento médico pode ser o primeiro passo para superar a dependência.

O Sindicato também defende que o governo federal e o Congresso Nacional endureçam a legislação para restringir a atuação desses jogos e proteger a população dessa verdadeira epidemia de vício e destruição social.

NOVA NR-1 FORTALECE A LUTA PELA SAÚDE MENTAL E AMPLIA DEVER DAS EMPRESAS

A atualização da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1) já está em vigor e representa um avanço na proteção da saúde dos trabalhadores e trabalhadoras. A partir de agora, as empresas devem identificar, avaliar e prevenir os chamados riscos psicossociais no ambiente de trabalho, como assédio moral e sexual, metas abusivas, excesso de pressão, jornadas exaustivas, sobrecarga e outras situações que podem provocar adoecimento mental.

A mudança chega em um momento de alerta. Em 2024, o Brasil registrou mais de 470 mil afastamentos por transtornos mentais, segundo dados da Previdência Social, o maior número da série histórica. O crescimento mostra que é preciso combater as causas do adoecimento dentro dos locais de trabalho, e não apenas tratar suas consequências.

Na prática, as empresas devem incluir os riscos psicossociais no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), adotar medidas de prevenção e acompanhar se elas estão funcionando. A fiscalização do Ministério do Trabalho também poderá verificar o cumprimento dessas obrigações.

A CIPA ganha papel ainda mais importante nesse processo. Os cipeiros devem ajudar a identificar riscos, acompanhar as condições de trabalho, receber denúncias e cobrar providências para eliminar situações que prejudiquem a saúde física e mental dos trabalhadores.

Para o Sindicato dos Vidreiros e Vidreiras, a nova NR-1 fortalece a luta por ambientes de trabalho seguros, saudáveis e respeitosos. Saúde mental é direito. Prevenir o adoecimento é obrigação das empresas.

ARRAIÁ DOS APOSENTADOS REÚNE A VELHA GUARDA DA CATEGORIA

O tradicional Arraiá da Associação das Aposentadas e dos Aposentados Vidreiros foi um verdadeiro sucesso. Realizado em clima de festa junina, em junho passado, o encontro reuniu companheiros e companheiras que ajudaram a construir a história da categoria em um dia marcado pela alegria, pela confraternização e pelo reencontro de velhos amigos.

Além das comidas típicas e do ambiente festivo, a atividade fortaleceu os laços entre os aposentados e reafirmou a importância da convivência, da organização e da valorização daqueles que dedicaram décadas de suas vidas ao trabalho e à luta da categoria vidreira. O evento também mostrou que a aposentadoria não representa o afastamento da vida sindical. Pelo contrário. A participação da velha guarda reforça a memória das lutas e mantém viva a trajetória de quem ajudou a conquistar importantes direitos para os trabalhadores e as trabalhadoras.

A diretoria da Associação agradeceu a presença de todos os participantes e reconheceu o empenho dos dirigentes, funcionários e colaboradores que contribuíram para a organização da atividade, tornando o encontro mais um momento inesquecível para a família vidreira.



PATRÃO NÃO ESCOLHE POR VOCÊ!
VOTE EM QUEM DEFENDE A CLASSE TRABALHADORA



Nas eleições de 2026, cada trabalhador e trabalhadora tem uma arma poderosa nas mãos: o voto. É na urna que a classe trabalhadora pode escolher quem estará ao seu lado na defesa dos salários, dos direitos, do emprego, da aposentadoria e de uma jornada mais justa. Por isso, é fundamental votar em candidatos comprometidos com as pautas dos trabalhadores e não com os interesses dos mais ricos.

Mas é preciso ficar atento. A pressão de algumas empresas para influenciar o voto é uma realidade. Ameaças de demissão, constrangimentos, retirada de benefícios, cobranças, reuniões para pedir votos ou promessas ligadas à escolha eleitoral são formas de assédio eleitoral e não podem ser aceitas.

A CUT e outras centrais sindicais criaram um site para receber denúncias e combater essas práticas. Se o patrão tentar usar o emprego para pressionar o trabalhador a votar em determinado candidato, denuncie.

Não tenha medo. Seu voto é secreto e ninguém manda na sua consciência.

Acesse o site **www.centraissindicais.org.br/ae**, informe o caso e ajude a combater a pressão eleitoral dentro do local de trabalho.

CAMPANHA SALARIAL 2026-2027 COMEÇA COM PLANEJAMENTO E PREPARAÇÃO PARA A LUTA



O Sindicato realizou, em 28 de agosto, na sede da CUT, no centro de São Paulo, o Seminário de Planejamento da **CAMPANHA SALARIAL 2026-2027**. A atividade reuniu toda a diretoria da entidade em um importante momento de organização, formação e preparação para a luta que será travada nos próximos meses.

O seminário teve papel fundamental na construção da Campanha. Foi durante o encontro que foram discutidas e definidas as principais estratégias de mobilização, o calendário das assembleias itinerantes nas portas das fábricas e as questões jurídicas que envolvem as negociações. A preparação é essencial para que o Sindicato esteja organizado e fortalecido para enfrentar os patrões e defender os interesses da categoria.

A **CAMPANHA SALARIAL 2026-2027** terá como prioridades a melhoria dos salários, o fim da escala 6x1, com redução da jornada sem redução salarial, e o combate à tentativa de implantação do banco de horas, que representa perda de direitos e prejuízos para os trabalhadores.

O encontro contou ainda com a participação da equipe do Carmo & Soldi Advogados, escritório que passa a responder pela área jurídica do Sindicato, além de lideranças políticas e sindicais. Estiveram presentes Raimundo Suzart, presidente da CUT São Paulo; Claudio Batista, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté e Região; Marco Antônio Rubio, presidente do Sindicato dos Vidreiros de Campinas e Região; Geralcino Teixeira, presidente da CNQ-CUT; Ivonete Pereira, presidenta da Associação dos Aposentados Vidreiros; Osvaldo Bezerra, o Pipoka, secretário de Mobilização da CUT-SP; os companheiros Professor Douglas Izzo; Sirlene Maciel, co-deputada da Bancada Feminista; José Carlos Miranda; Paulo Cayres; e Renato Zulato e Ariovaldo de Camargo, dirigentes da CUT Brasil; além de representantes da Fetquim-CUT/SP e do Sindicato dos Ceramistas de Pedreira.

Agora, a tarefa é levar o planejamento para as portas das fábricas. O Sindicato vai ouvir a categoria, discutir as reivindicações e construir, junto com os trabalhadores e trabalhadoras, uma pauta forte para enfrentar as negociações.



Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Fabricação, Beneficiamento e Transformação de Vidros, Cristais, Espelhos, Fibra e Lã de Vidro no Estado de São Paulo
Sede: Av. Rangel Pestana, 1189 - Brás - Tel: (11) 3312-7777 • **São Bernardo do Campo:** Av. das Rosas, 122 - Tel: (11) 4339-1834 • **Ferraz de Vasconcelos:** Rua Godofredo Osório Novaes, 44b • **São José dos Campos:** R. Genesia B. Tarantino, 424 - Tel: (12) 3922-4181 • **Rio Claro:** Avenida 2, 453, sala 3 - Tel: (19) 99739-7239 • **Publicação da Secretaria de Imprensa do Sindicato** - Jornalista responsável: Rafael Silva- MTb 60944/SP